



## O SUPORTE PRESTADO PELA MONITORIA REMUNERADA NAS DISCIPLINAS DE SAÚDE MENTAL DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL, REFERENTE AO PERÍODO 2020/2.

NATALIE FONSECA PEREIRA<sup>1</sup>  
PRINCE CHAIENE MEIRELES DIAS<sup>2</sup>; ELLEN RICCI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas- UFPel – nataliefonseca.to@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas- UFPel – toprincemeireles.15@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP- ellenricci@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados (MATTOSO, L. M. L. 2014). Dessa forma, o suporte prestado durante a monitoria acaba favorecendo não só o crescimento acadêmico dos alunos favorecidos pela monitoria, como também o próprio aluno monitor pelos conhecimentos adquiridos frente às novas tecnologias de ensino e nas atividades desenvolvidas pelo docente.

De acordo com GONÇALVES et al. (2021), as práticas desenvolvidas pela monitoria podem variar, como, por exemplo: no aprofundamento de temas que serão importantes para os alunos, na orientação dos alunos quanto ao material de estudo a ser utilizado, despertar nos alunos um maior interesse pelo conteúdo da disciplina, ajudar docentes em suas tarefas específicas, participar e acompanhar as aulas referentes à disciplina, entre outras atividades.

Durante a monitoria o aluno responsável por esta, pode acompanhar as dificuldades experienciadas pelos alunos, especialmente neste momento, quanto ao novo contexto do ensino remoto, necessário para o seguimento das formações no período de pandemia pela COVID-19 (BRASIL, 2020). Nesse sentido, muitos alunos apresentaram dificuldade com as novas tecnologias de ensino-aprendizagem e pelo afastamento físico, sentiram-se afastados do professor para sanar dúvidas em geral, além disso, devido as alterações de rotina motivadas pela pandemia, muitos tiveram que se reinventar a uma nova rotina, o que trouxe maiores dificuldades de organização. Por isso, se fez necessário também com a monitoria o uso de e-mails e recados pela plataforma e whatsapp para lembrar sobre prazos e avaliações.

O suporte prestado com a monitoria teve como atividades realizadas, a mobilização da interação dos(as) estudantes na plataforma e-AULA auxiliando-os na interpretação das tarefas e na utilização das ferramentas, sob a orientação das docentes, assim, direcionando os mesmos via e-mail e mensagens na plataforma. Além disso, a monitora teve como função alertar e orientar sobre prazos, atividades de participação, como nas aulas síncronas e atividades assíncronas, solucionar dúvidas que surgiam em relação às mesmas, além de participar de todas as aulas síncronas.

Tendo em vista as atividades relatadas, acreditamos que o suporte desempenhado pelos monitores é de extrema relevância, principalmente nesta nova modalidade remota. Com este trabalho esperamos garantir uma maior participação dos alunos nas disciplinas, além de contribuir para a permanência dos



mesmos, ajudando-os e sanando dúvidas e dificuldades advindas durante o semestre no período de pandemia.

O presente trabalho tem por objetivo, abordar a experiência do suporte prestado pela monitoria de duas disciplinas de saúde mental, de semestres distintos do curso de Terapia Ocupacional, no período de 12 semanas na modalidade remota do semestre de 2020.2.

## 2. METODOLOGIA

O trabalho realizado pela monitora foi desempenhado no período de 12 semanas, direcionado a duas disciplinas distintas do curso de Terapia Ocupacional: Fundamentos da saúde mental e reabilitação psicossocial e também, Intervenções da Terapia Ocupacional na saúde mental e reabilitação psicossocial, com 3 e 5 créditos respectivamente, onde a primeira turma tinha um total de 36 estudantes matriculados, tendo como carga horária total 54h. Já a segunda turma tinha um total de 8 alunos matriculados e uma carga horária de 75h, sendo 30h de teoria e 45h de prática. Ambas as disciplinas tinham aulas síncronas semanais com as docentes, além de atividades assíncronas utilizando de materiais diversos para a construção dos saberes, como por exemplo: palestras, vídeos, textos e afins.

A cada dia da semana a monitora responsável realizou e organizou suas funções perante a ordem semanal das duas disciplinas, além disso, também programou um tempo destinado para o suporte do professor. Essa organização se deu através de planilhas disponibilizadas no google Drive onde apenas o monitor e as docentes (responsável e colaboradora) tiveram acesso. Nessas planilhas ficavam informações como: nome dos alunos, e-mails, presença, dia e semana das aulas, atividades de participação realizadas, dentre outras informações relevantes.

Em virtude da pandemia do vírus SARS-CoV-2 e com base na legislação vigente no período de emergência sanitária, a UFPEL determinou o ensino remoto, com a substituição de todas as aulas presenciais por aulas que utilizem Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Com isso, os alunos tiveram que se reinventar em uma nova plataforma de ensino, denominada E-AULA. Nessa plataforma os alunos conseguem postar as tarefas, fazer apresentações de forma online, dentre outras atividades curriculares das disciplinas. Contudo, nem todos os alunos possuíam a facilidade de manuseio dessa nova tecnologia, por isso, a importância das orientações prestadas pela monitora para auxiliar esses alunos em momentos como: em apresentações trabalhos, postagem de tarefas, visualizações de notas e gravações, participação nos fóruns, dentre as demais atividades possíveis na plataforma, do qual é bastante rica.

Além do suporte inicial com a plataforma, a monitoria teve também como atividade realizada, a mobilização da interação dos(as) estudantes na plataforma e-AULA. Dessa forma, sob a orientação das docentes, a monitora responsável auxiliou os alunos na interpretação das tarefas e na utilização das ferramentas, direcionando os mesmos via e-mail e mensagens na plataforma. Essas mensagens tinham como função alertar e orientar sobre prazos de entregas de avaliações, atividades de participação, bem como, a importância da presença nas aulas síncronas, além de responder a dúvidas que surgiam em relação às atividades disponibilizadas pelas docentes.

Todos os suportes elencados foram feitos de forma remota, via e-mail, whatsapp ou pela própria plataforma E-AULA. Nas mensagens estavam presentes as datas limites para a entrega das avaliações, resoluções de dúvidas recorrentes, lembrete sobre aulas com convidados, dentre outras informações. O suporte às

atividades realizadas pelos alunos semanalmente teve importância relevante nesse processo de monitoria. Dessa forma, a monitoria pôde auxiliar no controle dos alunos ausentes e/ou possíveis desistentes, verificando os acessos às aulas, a presença em aulas síncronas, postagens das atividades de participação e o acesso aos links divulgados, o que minimizou possíveis desistências nas duas disciplinas.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através das atividades exercidas na monitoria, os estudantes passaram a ter uma maior interação e trocas nas duas disciplinas possibilitando intervenções e construções conjuntas entre professor e estudantes, utilizando a potencialidade dos recursos digitais interativos como a plataforma E-AULA, e-mail e mensagens no whatsapp.

A monitoria foi fundamental para ter um maior acompanhamento dos alunos durante a realização das disciplinas, tendo em vista que as atividades remotas são mais difíceis de serem acompanhadas, diferentemente das atividades presenciais. Com isso, a monitoria pôde auxiliar na organização acadêmica dos estudantes, alertando-os sobre prazos, entregas de tarefas e suprindo dúvidas de avaliações, estando também atenta aos alunos ausentes objetivando, junto as docentes, prevenir futuras desistências. A monitoria proporcionou também um maior cuidado e preocupação sobre a criação de contextos de aprendizagem que propiciem que todos possam ajudar todos, buscando a construção da aprendizagem interativa, sendo a monitoria a responsável por essa mediação.

O cuidado com o aluno também expandiu-se pois, pôde-se através desses realizar mediação da comunicação de conteúdos entre docentes e alunos, além de funcionar como um elo entre ambos, para um cuidado ampliado do aluno, abrangendo não só as atividades acadêmicas, mas também as dificuldades para acompanhar as disciplinas por motivos pessoais, incluindo alunos ou seus familiares que foram infectados com o COVID-19. Estes necessitaram de maior suporte pedagógico e monitoria, assim, quando os alunos mostraram-se sobrecarregados o suporte da monitoria foi de suma importância, pois esta realizava a mediação com as docentes sobre a situação vivenciada pelos alunos, a fim de oferecer o melhor cuidado possível, junto as docentes.

Além do suporte ao aluno, a monitoria também prestou suporte a professora responsável e colaboradora, auxiliando nos momentos de feedback das avaliações repassando informações aos alunos, respondendo dúvidas individuais e das turmas e relembrando prazos de entregas e datas de avaliações. Caso se fizesse necessário, a monitoria também estaria apta para prestar o suporte ao docente no que diz respeito ao desenvolvimento das atividades relativas à utilização do ambiente virtual de aprendizagem. A monitoria também esteve atenta à elaboração de um documento conjunto as docentes, com o monitoramento das atividades participativas dos alunos na disciplina, facilitando o processo das docentes no controle dessas atividades e minimização das evasões dos alunos.

### **4. CONCLUSÕES**

Tendo em vista as atividades exercidas ao longo do semestre, foi possível notar a importância do trabalho realizado pela monitoria nas disciplinas, principalmente naquelas que exigem uma atenção integrada e uma carga teórica mais densa. Além de que o suporte realizado com essas atividades, foi importante



não só para os alunos e professores, como também para a própria monitoria responsável.

Ainda, percebeu-se que com o ensino remoto, os monitores e suas funções tornam-se mais necessários, indo além do suporte pedagógico presencial, mas também agora, no que diz respeito à assistência às novas tecnologias de ensino aprendizagem, principalmente neste momento delicado de pandemia, buscando minimizar as evasões universitárias.

Desse modo, concluo que o presente trabalho realizado na monitoria é de suma importância para a formação acadêmica, pois os conhecimentos adquiridos junto ao professor orientador e os alunos despertam e reforçam a vocação para a docência, além de incentivar à criação e recriação de novas metodologias e práticas pedagógicas. Também acrescenta-se que é estritamente necessário que seja ampliado e reforçado o número de monitores, principalmente na modalidade remunerada. Assim, além de ser possível ampliar seus trabalhos por diversas disciplinas, os monitores poderão dedicar-se ainda mais às atividades propostas e os alunos conseguirem usufruir desse suporte em uma maior ampliação.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Portaria nº 343 de 17 de março de 2020 . Disponível em:<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 30 de Junho de 2021.

GONÇALVES, et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 313-757. 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757> Acesso: 28 de Junho de 2021.

MATOSO LML. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Rev. Científ Esc Saúde Univ Potiguar**. v.3. n.2. p.77-83. 2014. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567/461>. Acesso em: 29 de Junho de 2021.